



FUNDAÇÃO
MONSENHOR
ALVES BRÁS



Relatório de Atividades 2024-2025

Relatório de atividades do ano 2024-2025

I

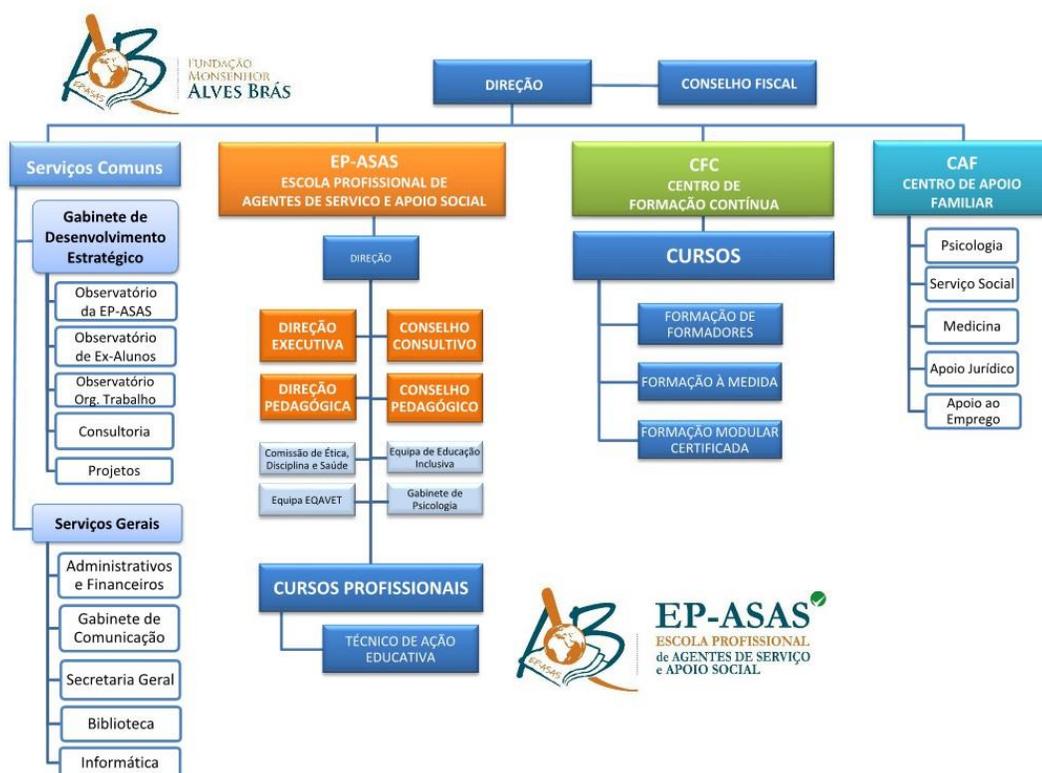
Introdução

A Fundação Monsenhor Alves Brás (FMAB), com sede na Rua de Santo António à Estrela, 35, em Lisboa, foi criada em 1998 e desenvolve um conjunto de atividades formativas e de apoio e intervenção social na comunidade. De acordo com o artigo 4.º dos seus Estatutos, a FMAB **“dedica-se à educação e formação profissional dos cidadãos nas mais diversas áreas, privilegiando, contudo, a formação de agentes de serviço e apoio social, ou os que mais diretamente concorram para atingir os seus objectivos, nomeadamente no campo da acção social e familiar”**. Esta formulação é concretização direta do desígnio do Fundador, o Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás, cujo legado, em palavras e obras, se caracteriza pela dedicação à Família, à Educação e Formação e à Solidariedade, que encontra na Fé Cristã Católica a sua primordial inspiração e orientação. A FMAB está reconhecida e autorizada pelas autoridades portuguesas como IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) e como Escola Profissional. Em todas as suas atividades, a FMAB assume, com abertura e alegria, a sua filiação Cristã Católica sem que isso seja obstáculo à tolerância ou critério de admissão de parceiros, alunos ou professores. As parcerias são feitas em função da comunhão de valores. Naturalmente, a FMAB cultiva a sua ligação à Igreja Católica e sente-se parceira das instituições a ela ligadas, com destaque especial para a Obra de Santa Zita, instituição promotora da FMAB.

Tendo a FMAB natureza e personalidade simultaneamente canónica e civil, as parcerias estendem-se naturalmente às autoridades ligadas à Educação, à Família e à Solidariedade, com destaque para o Ministério da Educação, bem como a toda a Comunidade, com destaque para as IPSS e

outras instituições ou empresas que proporcionam formação em contexto de trabalho aos alunos dos cursos ministrados pela FMAB.

As atividades concretas da FMAB estão organizadas em três grandes valências: a ESCOLA PROFISSIONAL DE AGENTES DE SERVIÇO E APOIO SOCIAL (EP-ASAS), o CENTRO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA (CFC) o CENTRO DE APOIO FAMILIAR (CAF). A estrutura orgânica está representada no diagrama seguinte:



A EP-ASAS tem autorização oficial para ministrar Cursos Provisionais de nível 4 de Quadro Nacional de Qualificações, que conferem o 12.º ano de escolaridade. Tem autorização de funcionamento para os seguintes Cursos:

- Curso Profissional de Animador Sociocultural, de nível IV, criado pela Portaria N° 1280/2006, de 21 de novembro;
- Curso Profissional de Técnico de Apoio à Infância, de nível IV, criado pela Portaria N° 1283/2006, de 21 de novembro;
- Curso Profissional de Técnico de Secretariado, de nível IV, criado pela Portaria N° 915/2005, de 21 de novembro;

- Curso Profissional de Técnico de Turismo, de nível IV, criado pela Portaria N° 1288/2006, de 21 de novembro;
- Curso Profissional de Técnico de Biblioteca, Arquivo e Documentação, de nível IV, criado pela Portaria N° 1305/2006, de 23 de novembro;
- Curso Profissional de Técnico de Contabilidade, de nível IV, criado pela Portaria N° 914/2005, de 26 de setembro;
- Curso Profissional de Técnico de Gestão, de nível IV, criado pela Portaria N° 899/2005, de 26 de setembro;
- Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos, de nível IV, criado pela Portaria n.º 994/2007, de 28 de agosto;
- Curso Profissional de Técnico de Recepção, de nível IV, criado pela Portaria n.º 1316/2006, de 23 de novembro;
- Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, criado pela Portaria n.º 1041/2010, de 7 de Outubro;
- **Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa**, criado pela Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de Agosto;
- Curso Vocacional de Técnico de Ação Educativa, criado pela Portaria n.º 276/2013, de 23 de agosto;
- Curso de Educação e Formação (CEF, Tipo 2) em Manicura-Pedicura, criado com base no Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho, dos Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho;
- Curso de Educação e Formação (CEF, Tipo 2) em Acompanhamento de Crianças, criado com base no Despacho conjunto n.º 453/2004, de 27 de julho, dos Ministérios da Educação e da Segurança Social e do Trabalho;
- Curso de especialização tecnológica em Gestão Hoteleira e Alojamento, criado pelo despacho n.º 1686/2006, de 2 de fevereiro de 2016, do secretário de Estado da Educação.

No ano lectivo de 2024-2025, a EP-ASAS ministrou apenas o Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa. Por falta de alunos inscritos e de turmas aprovadas para outros cursos, a EP-ASAS especializou-se na área da educação de infância.

O CENTRO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA desempenha as atividades de formação profissional em unidades de curta duração, para as quais a FMAB foi certificada como “entidade formadora” em 2003 pelo INOFOR (Instituto para a Inovação na Formação, posteriormente renomeado IQF- Instituto para a Qualidade da Formação, extinto em 2007). A qualificação e certificação para a actividade de formação contínua mantém-se devidamente enquadrada e reconhecida pelo Estado, designadamente a DGERT (Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) e o Ministério da Educação.

O CENTRO DE APOIO FAMILIAR foi criado para desenvolver atividades de intervenção social na comunidade através de serviços de atendimento nas áreas de psicologia, serviço social, aconselhamento jurídico, saúde e emprego.

II

Escola Profissional ASAS

a. Enquadramento

As atividades letivas da EP-ASAS são enquadradas por dois documentos de orientação pedagógica:

- Projeto Educativo plurianual. Com o ano letivo de 2024-2025, abre-se um novo ciclo em termos de Projeto Educativo, para os anos 2024 a 2028. O **Projeto Educativo 2024-2028** define três “grandes temas”: **TRANSFORMAÇÃO, ECOLOGIA e COOPERAÇÃO**. Os grandes objectivos enunciados neste documento são:
 - Criar um “ethos formativo” promotor do desenvolvimento pessoal e da cidadania;
 - Promover uma cultura de qualidade e de participação;
 - Desenvolver a inclusão de todos os alunos, melhorando as competências potenciais de cada um;

- Estabelecer exigentes padrões éticos na formação e na inserção profissional;
- Aprofundar a reflexão estratégica para antecipar linhas de intervenção adequadas às necessidades emergentes no tecido social;
- Alargar o quadro de parcerias com entidades formativas e de prestação de serviços à comunidade;
- Desenvolver a qualidade e formação dos docentes;
- Manter e aprofundar uma prática regular de monitorização da qualidade;
- Proporcionar aos alunos um acompanhamento multidireccionado, de grande proximidade;
- Proporcionar aos alunos um contacto frequente com um leque abrangente de iniciativas culturais que os prepare para uma maior abrangência e maleabilidade do seu perfil pessoal e profissional.

O texto do Projecto Educativo 2024-2028 está disponível no website da EP-ASAS:

https://www.asas.com.pt/files/ugd/8ec705_7d2061d0f0b34486947b43e3d8fefb90.pdf.

O Projeto Pedagógico 2021-2022, definiu o tema **CAMINHAR COM ESPERANÇA PARA TRANSFORMAR**, abrangendo também as prioridades da ONU que propôs, para 2025, o “Ano Internacional das Cooperativas”, e a proposta da União Europeia de homenagear as pessoas que realizam voluntariado através de um “Ano Europeu dos Voluntários” (2025).. Os objectivos deste plano foram enunciados como se segue:

- Promover trabalhos e projetos de turma ou interturmas para uma maior competência na comunicação escrita e oral, tanto ao nível do conhecimento do funcionamento da língua mãe, em termos de enriquecimento lexical e compreensão, como da aplicação das normas linguísticas, na elaboração de textos, gradualmente mais complexos, do ponto de vista da sintaxe;
- Priorizar, de entre os temas incluídos nos Programas, em geral, e nas Aprendizagens Essenciais, os temas que proporcionem um melhor entendimento dos Objectivos de Desenvolvimento Social da Agenda 2030, da ONU, nomeadamente o quarto ODS “garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, (...)”;
- Desenvolver o gosto por projetos de turma e ou interturmas orientados para a cooperação mútua entre pares e entre turmas;

- Treinar competências emocionais tendentes ao desenvolvimento da resiliência e de atitudes positivas, perante eventuais obstáculos ao bom desempenho na aprendizagem;
- Criar hábitos de gestão do tempo e familiaridade com a agenda modular e reposição de horas em falta para além do limite, por forma a não iniciar o estágio com atrasos na concretização do Plano Curricular do respectivo ano.
- Aprender e praticar a utilização de ferramentas nas novas tecnologias (TIC's), por forma a que, ao fim do ano lectivo, os alunos sejam capazes de elaborar os seus Relatórios de Estágio ou Projectos de Prova de Aptidão Profissional, com uma apresentação gráfica adequada e profissional.

O texto do Projecto Pedagógico 2024-2025 está também disponível no *website* da EP-ASAS: https://www.asas.com.pt/files/ugd/8ec705_045ceaf3aafa459d9e2ea92810bda0a2.pdf.

Estes Projetos serviram de orientação para o planeamento das disciplinas e para os planos de curriculares de turma, bem como para as diversas ações e projectos desenvolvidos ao longo do ano lectivo.

Os Cursos Profissionais do ensino secundário caracterizam-se pela estrutura modular e pela complementaridade entre o “ensino em sala” e a “formação em contexto de trabalho”, habitualmente referida como “estágio”. Na EP-ASAS, o chamado “ensino em sala” é completado com ações e projectos multidisciplinares, estimulando a combinação de saberes e competências e a colaboração inturmas. Essas ações e projectos são enunciados nos Planos e nos Relatórios Anuais, que também são disponibilizados no website da EP-ASAS:

<https://www.asas.com.pt/qualidade>.

b. Indicadores

A FMAB teve 108 alunos a frequentar a EP-ASAS durante o ano letivo de 2024-2025, repartidos por 4 turmas. Concluíram o ano letivo 79 alunos, o que significa uma taxa de conclusão de 93%.

A EP-ASAS manteve o padrão de qualidade da sua oferta e da sua prestação educativa, concentrando esforços nas áreas da infância e do turismo.

c. Missão educativa

A EP-ASAS mantém as parcerias com entidades (instituições e empresas) que proporcionam formação em contexto de trabalho, designadamente dos sectores social e educativo (creches, jardins-de-infância, escolas) e do turismo (hotéis, agências de viagens, etc.). os estágios dos cursos da EP-ASAS proporcionam contextos de trabalho em condições reais, em que os alunos continuam sistematicamente a ser avaliados com bom desempenho.

É de esperar que, tal com tem vindo a suceder ao longo dos anos, que se mantenham as elevadas taxas de empregabilidade (cerca de dois terços dos diplomados pela EP-ASAS) e de progressão para o ensino superior.

A maior parte dos alunos da EP-ASAS pertence a famílias com necessidades económicas e outras situações que dificultam o desempenho dos jovens. A FMAB, fiel ao seu desígnio solidário, estruturou-se para lidar com essas situações com naturalidade e para apoiar todos os seus alunos.

A FMAB é uma instituição tolerante e solidária. Tem alunos de várias culturas e integra alunos com necessidades educativas especiais.

O ensino é encarado na EP-ASAS também como uma missão de cidadania. Tanto quanto os tempos lectivos o permitem, a EP-ASAS procura despertar os jovens alunos para as realidades que os rodeiam e para as responsabilidades enquanto cidadãos. Os temas de cidadania são abordados de forma transversal em todas as disciplinas.

Finalmente, a FMAB também está atenta aos jovens que procuram entre os colegas e na instituição oportunidades para o seu enriquecimento espiritual. Tal como nos anos lectivos

anteriores, também neste ano lectivo de 2022-2023 os jovens que manifestaram essa vontade tiveram acompanhamento específico, designadamente para encontros de reflexão e oração.

d. Qualidade

A EP-ASAS mantém o alinhamento com EQAVET (*Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional*).

A Equipa EQAVET funcionou com regularidade e em paralelo com o Conselho Pedagógico.

Em junho de 2024, foi solicitada e realizada a Auditoria de renovação da certificação e selo de qualidade EQAVET. O Relatório de Auditoria renovou ambos.

III

Formação Contínua

O Centro de Formação Contínua desenvolveu acções de âmbito nacional de formação contínua certificada sobre os temas:

- A utilização da Inteligência Artificial na área da Educação, a acção de formação de 3 horas com 14 participantes, realizada em Lisboa e destinada aos docentes da EP-ASAS;
- Parentalidade, 2 acções de formação de 8 horas cada, com um total de 48 participantes, profissionais da Obra de Santa Zita das localidades de Portalegre e Castelo Branco;
- A Criança como Sujeito e Agente do Processo de Aprendizagem, 1 acção com a duração de 8 horas e um total de 13 participantes, profissionais da Obra de Santa Zita em Lisboa;
- O Adulto e a Criança, 1 acção com a duração de 14 horas e um total de 13 participantes, profissionais do Colégio de S. Francisco de Assis, em Oeiras;
- Suporte Básico de Vida, 1 acção com a duração de 5 horas e um total de 15 participantes, profissionais do Centro de Cooperação Familiar, em Carcavelos (Oeiras);

- O Auxiliar – Papel, Perfil e Prática Profissional, 2 ações com a duração de 9 horas cada e um total de 31 participantes, profissionais do Colégio S. Francisco de Assis (1) e do Colégio Santa Maria (2), em Lisboa.

Este ano letivo marcou uma nova etapa na atividade do CFC, que, para além das várias instituições da “Família Blasiana” (OSZ, CCF, FMAB), alargou a sua prestação de serviços a entidades externas, começando por instituições parceiras da FMAB na área da educação de infância.

IV

Apoio à Família

O CAF – Centro de Apoio Familiar recuperou a atividade presencial, dedicada sobretudo aos alunos e familiares de alunos da escola profissional. Caracterizado pela discrição e personalização, o apoio traduziu-se em áreas diferenciadas, tais como consultas e acompanhamentos de psicologia, apoio alimentar e económico, e ainda apoios pontuais na áreas da saúde e do aconselhamento jurídico.